

CINQUENTA E NOVE EMPRESAS PÚBLICAS E DE DOMÍNIO PÚBLICO APRESENTAM CONTAS DE 2018

O Instituto de Gestão de Activos e Participações do Estado (IGAPE) procedeu à análise dos relatórios e contas das empresas que compõem o Sector Empresarial Público (SEP), referentes a 2018. A apresentação das contas das empresas ao IGAPE e à sociedade civil, através dos meios de comunicação social, visa cumprir com o objetivo de conferir maior transparência no que concerne às informações sobre a situação financeira e dos actos de gestão dos Conselhos de Administração das empresas públicas.

Em 2018, o universo do Sector Empresarial Público era composto por 86 empresas, sendo 71 empresas públicas, isto é, em que o estado angolano é o único acionista. Adicionalmente, existiam 10 empresas de domínio público, em que o Estado Angolano é acionista maioritário, e 5 empresas com participações minoritárias, que não estão submetidas ao regime de apresentação de contas nos termos da Lei de Bases do Sector Empresarial Público (LBSEP).

Actualmente, apenas uma parte das empresas públicas e de domínio público, que têm a obrigação de apresentar contas anualmente ao IGAPE, se encontram no activo. Do universo de 71 empresas públicas e 10 de domínio público, estão no activo 41 e 9 empresas respectivamente. Isto significa que apenas 50 empresas tinham a obrigação de apresentar as contas de 2018, sendo que 49 procederam a sua entrega. Adicionalmente, foram também consideradas 10 empresas que não estão activas ou com actividade residual, perfazendo um total de 59 empresas que submeteram as suas contas ao IGAPE.

Assim, o IGAPE constatou que, do total de 59 empresas que submeteram os documentos de prestação de contas referentes aos exercícios de 2018, estão incluídas 98% das empresas activas, das quais 18 submeteram os Relatórios de Gestão e os Documentos de Prestação de Contas integralmente. Por outro lado, 46 empresas submeteram as contas auditadas, das quais 23 com cartas de recomendações, 12 empresas submeteram as demonstrações financeiras sem relatórios dos auditores externos e apenas 29 empresas fizeram-no com pareceres dos conselhos fiscais.

“Este ano fizemos todos um esforço para que as empresas apresentassem os Relatório e Contas de 2018 e disponibilizássemos no site do IGAPE, para que todos os interessados tenham acesso as mesmas. Na mesma linha, iremos apresentar, brevemente, o Boletim do Sector Empresarial Público (BSEP) com a posição do sector relativamente ao comportamento dos activos, passivos, proveitos, resultado líquido, entre outras dimensões”, referiu Valter Dias Barros, Presidente do Conselho de Administração do IGAPE.

“A nossa estratégia tem sido de proximidade junto de todos os Conselhos de Administração das empresas que pertencem ao Estado Angolano, de modo a assegurar não apenas a prestação de contas como a adopção de boas práticas de corporate governance nos termos da legislação em vigor. Além do incentivo e participação activa em acções de formação, vamos reforçar as acções de acompanhamento periódicas de modo a identificar os pontos de intervenção e apoiar as empresas a encontrar soluções para os enormes desafios que os gestores enfrentam”, referiu o PCA do IGAPE.

A apresentação das contas do SEP e a divulgação do BSEP têm como objectivo tornar público e de forma transparente o desempenho económico e financeiro dos três extractos de empresas que englobam o SEP, nomeadamente as públicas, as de domínio público e as de participação minoritária. Inclui, assim, o desempenho de 86 empresas do universo do SEP, cujos respectivos Relatórios e Contas foram apresentados em tempo útil ao IGAPE, enquanto instituto criado com a finalidade de regular e monitorizar a actividade do Sector Empresarial Público angolano, visando reforçar os mecanismos e instrumentos legais de acompanhamento das empresas do SEP.

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

SITUAÇÃO FINANCEIRA DO SEP EM 2018

Em resumo, as informações reportadas pelas empresas, com referência ao exercício de 2018, relativamente à sua posição económica e financeira, dão conta do seguinte:

- O sector empresarial público agregou um activo total na ordem dos AKZ 23.893 mil milhões , representando um aumento de 61% em relação ao ano anterior. Os sectores dos recursos minerais e petróleos, financeiro e de energia e águas absorvem cerca de 86% do peso total dos activos.
- Os passivos globais foram avaliados em AKZ 14.059 mil milhões e referem-se principalmente às obrigações presentes nas empresas dos sectores dos recursos minerais e petróleos, financeiro, e de energia e águas, com um peso de 94% do total.
- Os capitais próprios globais foram avaliados em AKZ 9.834 mil milhões, tendo aumentado em 71% face ao exercício anterior. As empresas dos sectores dos recursos minerais e petróleos e da economia representam cerca de 74% do total.
- Os resultados operacionais, no valor de AKZ 450 milhões, é superior em 173% face ao período homólogo.
- O resultado líquido global, no montante de 10 mil milhões AKZ, é dez vezes superior ao reportado no exercício de 2017.
- O valor global dos subsídios operacionais atribuídos às empresas pelo IGAPE ascende a AKZ 29.943 milhões , sendo que o sector da comunicação social tem um peso de 71%.
- Os valores dos subsídios a preços atribuídos às empresas públicas, pelo Estado, ascenderam a AKZ 24,882 milhões.